

TEATRO MUNICIPAL: OBRA NA CASA DA ÓPERA SEGUE COM ATENÇÃO AOS DETALHES



Secretária de Planejamento e Gestão fez uma visita ao local para ver o andamento da minuciosa reforma, que irá revitalizar o teatro mais antigo em atividade nas Américas.

No dia 4 de maio, a equipe da Casa da Ópera, representada por seu diretor, Roberto Ferreira dos Santos, o Sussuca, recebeu a secretária de Planejamento e Gestão, Crovymara Batalha, e o assessor especial, Evandro Xavier, para uma visita ao Teatro Municipal para verem o andamento da obra no local. A reforma prevê a revitalização do teatro como um todo: desde as estruturas de alvenaria, reforma completa do telhado, pintura externa e interna, até detectores de fumaça, restauro da boca de cena, no palco, e cortinas novas. Um pequeno atraso no cronograma se deu em razão de um problema encontrado no telhado, mas um trabalho primoroso está sendo realizado para revitalizar o teatro mais antigo das Américas em funcionamento.

Na visita à Casa da Ópera, também estiveram presentes Vicente Gomes, que faz parte da equipe do teatro; o restaurador, Aldo Araújo; o engenheiro da Secretaria de Cultura e Turismo, Renilson Martins; e a arquiteta da Secretaria de Cultura e Turismo, Paula Lotti.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está responsável por acompanhar a obra, iniciada em outubro de 2022, que prevê a reforma da Casa da Ópera e do anexo, onde funciona a parte administrativa do teatro. Todos os envolvidos no restauro, tanto aqueles que fazem parte da execução, quanto aqueles que a fiscalizam e vistoriam estão realizando um trabalho detalhado para que o resultado seja de excelência, condizente com a importância histórica e cultural que tem a Casa da Ópera.

O engenheiro da Secretaria de Cultura e Turismo, um dos responsáveis pelo acompanhamento da obra, Renilson Martins, afirmou que o casarão anexo à Casa da Ópera já encontra-se em fase de finalização. *“O anexo está oitenta por cento pronto. Já foi feita a revisão da parte elétrica e hidráulica, recuperação de alguns pontos que estavam com muita umidade, onde foi realizada a impermeabilização e recuperação do reboco. Faltam agora pequenos serviços a serem executados, como a instalação de um toldo para cobrir a área da cozinha, a instalação de poucos equipamentos hidráulicos nos banheiros e os últimos retoques na pintura”*, disse o engenheiro.

Sobre a Casa da Ópera, Renilson contou que já foram feitas algumas intervenções, como reparo no reboco, pintura interna e externa, revisão dos pontos de energia, revisão da iluminação e foi feita a descupinização em todo o local, mas o atraso na previsão inicial da obra é em razão de um problema no telhado. *“Foi descoberto um problema sério no telhado, por isso não finalizamos a obra ainda, porque terá que ser realizada a substituição de duas peças de madeira, que chamamos de ‘espigão’ na parte de trás do telhado. Essas duas peças específicas da madeira Paraju têm dez*

metros de comprimento cada uma, foi necessária uma encomenda dessas peças, pois não se encontra no mercado. A Paraju é extraída no Pará e trazer até aqui leva algum tempo, também estamos finalizando a elaboração do aditivo para solicitar o pagamento desse serviço”, afirmou Renilson.

O gerente de Cultura, Wanderson Rolla, falou de mais alguns detalhes que estão sendo realizados no teatro. *“Estamos em processo de contratação de todo o sistema de boca de cena do teatro, que envolve cortinas, o sistema de movimentação das cortinas, das bambolinas, que fazem parte do conjunto da caixa cênica do teatro. A pintura artística da boca de cena do teatro já está contratada e deve se iniciar nos próximos dias. Além disso ainda tem outros serviços em andamento, como a revisão elétrica, a revisão do sistema de prevenção de combate a incêndio, os detectores de fumaça”,* falou o gerente.

O diretor da Casa da Ópera, Roberto Ferreira dos Santos, o Sussuca, falou da impossibilidade momentânea do teatro agendar espetáculos, até que a obra esteja concluída. *“Nós estamos recebendo uma série de demandas de todos os tipos, para apresentações de teatro, dança, shows, formaturas, congressos, mas, infelizmente, em função da obra de restauro que está sendo realizada, estamos impossibilitados de fazê-las. A agenda do teatro será feita a partir da reinauguração do mesmo para não atropelar e nem falhar com ninguém. Porque se marcamos um evento e o mesmo não acontece, fica muito chato. Mas logo o teatro será inaugurado e isso será feito com o maior prazer”,* afirmou o diretor.

A secretária de Planejamento e Gestão, Crovymara Batalha, falou sobre a importância da Casa da Ópera e sobre a expectativa de que seja uma obra realizada com excelência para ser entregue ao povo ouro-pretano em breve. *“A pedido do prefeito Ângelo Oswaldo estivemos na visita às obras do Teatro Municipal Casa da Ópera com a equipe de engenheiros, arquitetos e a empresa responsável para vermos como está o restauro do local. Fizemos alguns questionamentos, que foram sanados, e esperamos que fique pronta o mais rápido possível. Estamos atentos a todos os processos que ainda terão de ser feitos para a conclusão da obra para que a população possa ter novamente esse teatro tão antigo e tão importante para a vida dos ouro-pretanos”,* concluiu a secretária.

Um bem patrimonial com tamanha relevância como a Casa da Ópera justifica a atenção especial aos detalhes, por essa razão trata-se de uma reforma que deve ser realizada com precisão e esmero.

Foto: Sabrina Pereira / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/4369/teatro-municipal-obra-na-casa-da-opera-segue-com-atencao-aos-detalhes-em-08/04/2026-05:50>